

COMPETIÇÃO DE PROGÊNIES DA CULTIVAR ACAUÃ E OUTRAS NAS CONDIÇÕES DO SUL DE MINAS

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs Agrs e R.A. Ferreira Tec Agr, Mapa-Procafé C.H. S. Carvalho, Eng Agr Embrapa-café e Iran B. Ferreira Eng Agr Fundação Procafé e Cesar Krohling, Eng Agr Consultor

A cultivar Acauã foi desenvolvida a partir do cruzamento do Sarchimor LC 1668 com o Mundo Novo, feito pelo colega Kaiser, do IBC no Paraná. Foram feitas diversas gerações de seleções, em Caratinga e Varginha, e o material encontra-se distribuído em plantios comerciais, onde predominam as linhagens 363 e 365. Além da alta resistência à ferrugem do cafeeiro, a cultivar Acauã vem apresentando tolerância ao nematóide *M. exigua*, sendo bem adaptada às condições de clima mais quente e com maior stress hídrico, nestas condições se destacando pelo seu bom vigor. Um dos problemas da cultivar Acauã tem sido seu maior percentual de grãos moka, atingindo cerca de 15%.

Nos campos experimentais e em lavouras comerciais tem aparecido variabilidade nas plantas de Acauã, que vem sendo aproveitada em novas seleções, visando diferenciais de maturação e formato dos frutos e grãos, e, sempre buscando maiores níveis de produtividade.

No presente trabalho, em andamento, objetivou-se avaliar 13 novas progênies de Acauã, sendo uma selecionada na FEX Varginha, denominada Acauã Novo e 12 selecionadas em lavoura em Marechal Floriano –ES. Foram incluídas ainda, 3 seleções de catucaí e 2 materiais de catuai SH2 SH3.

Foi implantado um ensaio na Fda Experimental da Fundação Procafé em Varginha, a 1020 m, em solo LV-fase cerrado, com plantio feito em jan-2007, no espaçamento de 3,5 x 1 m. O delineamento foi em blocos ao acaso, com 18 tratamentos, 4 repetições e parcelas de 6 plantas. Os tratamentos usados no plantio e condução dos cafeeiros são os recomendados pelo Manual de Recomendações Cultura do Café no Brasil, do MAPA-Procafé, sendo que no ensaio não foi feito controle específico para a ferrugem, sendo utilizadas, apenas, 2 aplicações anuais de micro-nutrientes mais fungicida cúprico.

As avaliações constaram da verificação da produtividade, através das colheitas, já disponíveis das 4 primeiras safras, em 2009, 2010, 2011 e 2012, sendo realizadas observações complementares de doenças, medições de chochos, maturação dos frutos e tipos de grãos.

Resultados e conclusões

Os resultados de produtividade dos cafeeiros do ensaio, nas quatro primeiras safras e sua média, colhidas de 2009 a 2012, estão colocados no quadro 1, com dados da média transformados em sacas por hectare. Verifica-se que 4 seleções de Acauã se destacaram como as mais produtivas, com produtividade entre 48-53 scs por hectare. As demais 8 seleções foram, também, mais produtivas do que os catucaís e os catuais SH2SH3, com produtividades entre 38-47 scs por ha. As seleções de Catucaí e Catuai se situaram ao nível de produtividade entre 28- 38 sacas por ha

As observações de campo evidenciaram o alto vigor da cultivar Acauã, cujas plantas, em todas as seleções se mostrando mais verdes e sem seca de ponteiros. Também, não foram observados quaisquer sintomas de ataque de ferrugem nas seleções de Acauã.

Quanto às características dos frutos 3 seleções se destacaram, o Acauã novo e as seleções 68-11 e 68-2, nelas sendo normal a percentagem de grãos chatos e mocas, com favas arredondadas. As seleções 68-11 e 68-2 possuem, diferentemente dos demais Acauãs, maturação precoce dos frutos.

O ensaio terá continuidade para a obtenção de mais safras, as quais resultarão na definição das seleções de capacidade produtiva duradoura. Até o momento, pode-se concluir que existem novas seleções de Acauã com alto potencial produtivo no curto prazo, com características desejáveis nos frutos e maturação diferenciada. Elas continuam imunes à ferrugem do cafeeiro.

Quadro 1- Produtividade média nas 4 primeiras safras em diversas progênies de Acauã e outras, médias ordenadas, em sacas por ha. Varginha-MG, 2012.

Itens ensaiados	Produção, em kg de café cereja /planta					Média em scs/ha
	2009	2010	2011	2012	Média 4 safras	
18- Acauã Novo	3,88	5,94	4,63	5,12	4,69	53,1
3--Acauã 68-4	2,31	5,15	4,53	7,29	4,50	50,9
7- Acauã 68-10	2,43	5,04	4,58	6,35	4,30	48,6
2- Acauã 68-2	3,63	4,83	4,68	5,01	4,27	48,4
1-Acauã 68-1	3,47	4,76	4,42	5,17	4,19	47,4
5- Acauã 68-7	2,40	5,51	3,83	5,45	4,03	45,6
12-Acauã 68-15	2,45	5,31	3,94	5,45	4,02	45,5
11- Acauã 68	2,16	5,54	3,90	5,56	3,98	45,0
10- Acauã 68-13	2,84	5,35	3,63	4,89	3,91	44,2
8- Acauã 68-11	3,96	5,21	3,33	3,82	3,83	43,3
4-Acauã 68-6	2,95	4,96	3,91	2,74	3,41	38,6

6-Acauã 68-9	2,56	4,43	3,59	4,05	3,40	38,5
15- Catucaí amarelo 2 SL	2,41	4,96	3,58	3,54	3,39	38,3
16- IAC 5217- Catuai SH2 SH3, amarelo	1,61	4,12	3,56	5,01	3,37	38,1
9-Acauã 68-12	2,42	5,08	3,17	3,94	3,34	37,8
13- Catucaí amarelo 20-15 cv 479	2,46	4,11	3,74	2,77	3,05	34,5
17-IAC5215-CatuaiSH2SH3, vermelho	2,15	4,71	2,46	3,42	2,98	33,7
14- Catucaí vermelho 20-15 cv 476	2,65	2,45	3,14	2,58	2,53	28,7